

LEI DA INTERASSISTENCIALIDADE (INTERASSISTENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *lei da interassistencialidade* é a norma, ditame, preceito, mandamento, regra, ordenamento, imposição ou determinação, de ordem evolutiva, cosmoética, paralegal e paradireitológica, para se praticar, realizar, efetuar, exercer, perfazer, executar ou levar a efeito determinada ajuda, auxílio, amparo, obséquio, favor desinteressado, apoio ou assistência em benefício de outrem, sendo, contudo, a consciência assistente a primeira assistida.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *lei* vem do idioma Latim, *lex*, “rito; lei; obrigação civil escrita e promulgada”. Apareceu no Século XI. O prefixo *inter* deriva do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. O termo *assistência* vem igualmente do idioma Latim, *assistentia*, “ajuda, socorro”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. *Lei da assistencialidade paritária*. 2. *Lei da Interassistenciologia*. 3. *Lei do auxílio mútuo*. 4. *Lei da permutabilidade evolutiva*. 5. *Lei dos ganhos evolutivos recíprocos*. 6. Interassistencionomia.

Neologia. As 3 expressões compostas *lei da interassistencialidade*, *lei da interassistencialidade determinista* e *lei da interassistencialidade autodeliberada* são neologismos técnicos da Interassistenciologia.

Antonimologia: 1. *Lei da interassedialidade*. 2. *Lei da inseparabilidade grupocármi-ca*. 3. *Lei do mais forte*. 4. *Lei da selva*. 5. *Lei de Gerson*. 6. *Lei da antiassistencialidade*. 7. *Lei geral da Baratrofera*.

Estrangeirismologia: o encantoamento *pari passu* à autevolução da *lei da interassistencialidade*; o auxílio *pro bono*; a abrangência assistencial *ad aeternum*; a interassistencialidade enquanto *princípio ad infinitum*; a assistencialidade *erga omnes*; as *lois du jeu* evolutivo; as obrigações evolutivas *a priori*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à imperatividade da interassistencialidade.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Interassistencialidade: vacina antiegoísmo*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal interassistencial; a transformação autevidente da pensenosfera; os fraternopensenes; a fraternopensenidade; os benignopensenes; a benignopensenidade; os cosmoeticopensenes; a cosmoeticopensenidade; os maturopenses; a maturopensenedade; os evolucionopensenes; a evolucionopensenidade; o novo patamar materpensênico adquirido através da interassistencialidade diuturna e ininterrupta.

Fatologia: o poder da interassistencialidade em transformar a intencionalidade pessoal para melhor; a impossibilidade de superar os megatrafes senão pela interassistencialidade ativa; a inesgotável via da interassistencialidade; o desconhecimento quanto às fronteiras da *lei da interassistência*; o afinilamento gradativo ao longo da espiral evolutiva em direção às tarefas interassistenciais; a normatividade interassistenciológica; a cogência crescente da *lei da interassistencialidade*; a interassistencialidade enquanto senda inequívoca à autevolução; a diretriz proexológica máxima; o propósito de vida universal; a inesgostabilidade do campo interassistencial; a megaconvergência dos autesforços direcionados à interassistencialidade; o nível da auto-holomaturidade evidenciando o grau de determinismo da *lei da interassistencialidade*; o fato de a interassistencialidade ser inescapável a todas as consciências em determinado momento evolutivo; a ética da reciprocidade; a regra áurea; a profilaxia do narcisismo; a rota do antiegoísmo; a impossibili-

dade de se manter eternamente egoísta perante a evolução; a insustentabilidade da vaidade; a ruína gradativa e inevitável da Trafarologia Pessoal; a tendência à total hegemonização dos megatrafadores; a polarização da identidade interassistencial; o aumento da amplitude dos escopos interassistenciais; o périplo da consciência até entrar em fluxo com a *lei da interassistencialidade*; o ordenamento omniterapeuticológico; a obrigação quanto ao descentramento de si; o dever de centrifugar o egão; o fato óbvio de a assistência não acontecer sem o esforço do assistente; a relação diretamente proporcional entre a quantidade de assistência realizada com base no autodiscernimento e a qualidade da própria serenidade; a voluntariedade assistencial espontânea; a ausência de onerosidade dos afazeres pessoais; as práticas gratuitas mais amplas; o início da megafraternidade vivenciada; a inequivocidade do caminho da interassistencialidade.

Parafatologia: a vivência do estado vibracional (EV) em favor dos outros; a energosfera pulsante; a lógica dos ganhos evolutivos repercutindo multiexistencialmente a partir da interassistência; a certeza de lucro evolutivo pela assistência multidimensional; os dividendos inexoráveis decorrentes dos trabalhos assistenciais fundamentados no paradigma consciencial; a aquisição da companhia do amparador extrafísico e do ingresso no *Curso Intermisso* (CI) pré-ressomático; o motivo essencial de todos deverem fazer assistência a conscins e consciexes; a necessidade de qualificar a interassistência por meio da abordagem multidimensional; a inserção paulatina e gradativa da Energossomática e da multidimensionalidade na vida cotidiana; a exteriorização de energias positivas em favor dos outros enquanto panaceia às mazelas pessoais; as repercussões extrafísicas salutares em relação aos saldos positivos das assistências intrafísicas e vice-versa; o alinhamento entre o dever e o querer fazer assistência às consciexes; a tenepes enquanto canal para vivência prática da *lei da interassistencialidade* autodeliberada; a interassistencialidade interdimensional enquanto fator determinante quanto ao posicionamento na escala evolutiva das consciências; o agir interassistencialmente enquanto chancela universal de boas condutas multidimensionais; a assistência do intrafísico para o extrafísico enquanto importante regra do jogo evolutivo; o argumento fundamental à realização dos empreendimentos reurbexológicos; o pano de fundo das megarealizações interassistenciais cósmicas; o substrato básico da Parepistemologia da Interassistenciologia; a interassistencialidade na condição de Paradever geral; os paradeseres intermissivos enquanto representação prática da *lei da interassistencialidade*; o pavimento holocármico em direção à Serenologia; a seara inesgotável da *Consciex Livre* (CL).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo livre arbítrio–lei da interassistencialidade*; o *sinergismo lei da anti-inércia evolutiva–lei da interassistencialidade*; o *sinergismo lei do gregarismo–lei da interassistencialidade*; o *sinergismo saúde consciencial–interassistencialidade*; o *sinergismo fraterno amparador-assistente*; o *sinergismo motivação-trabalho-lazer*; o *sinergismo assistencialidade-evolução-Cosmoética*.

Principiologia: o *princípio de pensenizar bem de todos*; o *princípio de não pensar mal dos outros*; o *princípio de exteriorizar as melhores energias em favor daqueles com quem se encontra*; o *princípio da restauração evolutiva*; o *princípio de não haver evolução sem assistência*; o *princípio da assistência sem retorno*; o *princípio de o assistente ser o primeiro assistido*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) denunciando o nível de interassistencialidade pessoal.

Teoriologia: a *teoria da afinidade pensênica* determinando a qualidade das companhias intra e extrafísicas; a interassistencialidade na condição de pilar fundamental na *teoria-base da Conscienciologia*; a *teoria da teática* (1% de teoria, 99% de prática); a *teoria da interassistência tarística* (1% de tacon, 99% de tares); a *teoria de o ato de presentear ser mais prazeroso em comparação ao fato de ser presenteado*; a *teoria dos jogos* podendo ser utilizada nos cálculos interassistenciais; a relativização da *teoria social da reciprocidade*.

Tecnologia: a *técnica do ataque paraterapêutico*; as *técnicas de mobilização básica das energias* (MBE), empregadas em favor dos outros; a *técnica da iscação lúcida*; a *técnica do acooplamento energético*; as *técnicas parapedagógicas*; as *técnicas argumentativas paradiplomáticas*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas* levando à fatídica conclusão de a assistência ser o rumo existencial mais lógico e inevitável a ser seguido.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autevoluciolgia*.

Efeitologia: a *amensurabilidade dos efeitos interassistenciais* quando feita em bases multidimensionais; os *efeitos mediatos das assistências imediatas*; os *efeitos egocármicos das assistências policármicas*; os *efeitos policármicos das assistências grupocármicas*; os *efeitos multilaterais das assistências*; os *efeitos benfazejos após determinada assistência* ratificando o caráter cosmoético da *lei da interassistencialidade*; as *assistências gerando efeitos positivos automáticos na Ficha Evolutiva Pessoal (FEP)*.

Neossinapsologia: as *neossinapses adquiridas exclusivamente pelas práticas assistenciais*; as *reestruturações sinápticas a maior pela implantação do estilo de vida assistencial*; a *homeostase pensênica decorrente das novas rotas sinápticas obtidas com a interassistencialidade diuturna*; a *melhor compreensão das contingências existenciais a partir das neossinapses interassistenciológicas*; a *interassistencialidade enquanto instrumento para o desenvolvimento de neossinapses paradireitológicas*; as *repetições multiexistenciais necessárias para se construir trilhas sinápticas interassistenciais mais firmes e fluidas*; as *neossinapses autocognitivas* qualificando o trabalho interassistencial.

Ciclogia: o *interminável ciclo realizações interassistenciais–aquisições evolutivas*; o *ciclo heterassistência–autevolução*; o *ciclo prática da lei da interassistencialidade–adentramento no fluxo do Cosmos*; o *ciclo assistências mais assíduas–primeneres mais frequentes*; o *ciclo assistência intrafísica–assistência extrafísica*; o *ciclo de erros e acertos* essencial ao entendimento das regras do jogo interassistencial; os *ciclos contínuos de rentabilidade evolutiva* a partir da desperticidade madura.

Enumerologia: os *limites da lei da interassistencialidade*; as *fronteiras da lei da interassistencialidade*; as *barreiras da lei da interassistencialidade*; as *balizas da lei da interassistencialidade*; as *referências da lei da interassistencialidade*; os *extremos da lei da interassistencialidade*; as *marcas da lei da interassistencialidade*.

Interaciologia: a *interação tacon–tares–tenepes–ofiex–megagescon*; a *interação leis evolutivas–inerências conscienciais–aquisições evolutivas*; a *interação a contragosto com determinado assistido ou grupo de assistidos*; a *interassistencialidade enquanto tema transversal na interação egocarma–grupocarma–policarma*; a *interação convergente necessidades íntimas–carências alheias*; a *interação responsabilidade pessoal–responsabilidade grupal–responsabilidade coletiva*; a *megainteração Maximecanismo Multidimensional Interassistencial–reurbex*.

Crescendologia: o *crescendo interassistencialidade compulsória–interassistencialidade escolhida*; o *crescendo egoísmo–interassistencialidade–egocídio*; o *crescendo benevolência–beneficência–benemerência*; o *crescendo assistência egocármica–assistência grupocármica–assistência policármica*; o *crescendo objeto de desejo egoico–objeto de desejo policármico*; o *crescendo assediador–assediado–assistente–autodesassediado–desperto*; o *crescendo interassistencialidade–imperturbabilidade–serenidade*.

Polinomiologia: o *polinômio interprisão–vitimização–recomposição–libertação–policarmalidade*; o *polinômio acolher–orientar–encaminhar–acompanhar*; o *polinômio generosidade–solidariedade–cooperatividade–fraternidade*; o *polinômio assistência material–assistência energética–assistência afetiva–assistência intelectual–assistência consciencial*; o *polinômio acalmia–tranquilidade–bem-estar–homeostase*; as *aquisições evolutivas decorrentes das realizações interassistenciais sintetizadas no polinômio trafores–experiências–cognições–amizades*; o *resgate–cura–remição–superação*.

Antagonismologia: o *antagonismo tacon / tares*; o *antagonismo pressa / assistência policármica*; o *antagonismo autoimposição / heterodeterminação*; o *antagonismo belicismo / evolução*; o *antagonismo perturbabilidade / interassistencialidade*; o *antagonismo evolucionismo dar-*

winiano / evolutividade conscienciológica; o antagonismo altruísmo recíproco / altruísmo genuíno.

Paradoxologia: *o paradoxo de quanto mais se evolui mais assistência se faz, e menos se impõe a lei da interassistencialidade; o paradoxo de a ajuda aos outros ser grande ferramenta de autoconhecimento; o paradoxo de o doente ajudar outro doente no âmbito da Interassistenciologia; o paradoxo de o assistente ganhar mais, em todos os sentidos, em comparação ao assistido; o paradoxo de a evolução ser pessoal, mas depender de outros; o paradoxo de o preço da liberdade ser certo nível de aprisionamento; o paradoxo de o egoísta não realizar assistência, mesmo sabendo ser ele o primeiro e o maior beneficiado.*

Politicologia: a voluntariocracia cosmoética.

Legislogia: *a lei da interassistencialidade; a lei da retribuição; a lei do retorno; as leis da holocarmalidade; a lei de ação e reação; a lei de causa e efeito; a lei de ouro.*

Filiologia: a assistenciofilia; a parapsiquicofilia; a fraternofilia; a superaciofilia; a conviviofilia; a experimentofilia; a reciclofilia.

Mitologia: *o mito de a contrapartida assistencial ser patológica, doentia ou negativa; o mito de a assistência ter de ser martirizante; o fim do mito de Sísifo; o mito da assistência perfeita; o mito da assistência unilateral; o mito de ser possível evoluir sem o contato com os outros; o mito da assistência sem esforço.*

Interdisciplinologia: a Interassistenciologia; a Paralegislogia; a Paradireitologia; a Cosmoeticologia; a Amparologia; a Omniterapeuticologia; a Paraterapeuticologia; a Paraprofilaxiologia; a Homeostaticologia; a Holocarmologia; a Paradeontologia; a Megafraternologia; a Desasse-diologia; a Pararreurbanologia; a Evolucionologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: o ser interassistencial; a conscin fraterna; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciolista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciolista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: *o Homo sapiens interassistens; o Homo sapiens benevolens; o Homo sapiens energodonator; o Homo sapiens altruisticus; o Homo sapiens operator; o Homo sapiens activus; o Homo sapiens intellegens.*

V. Argumentologia

Exemplologia: *lei da interassistencialidade determinista* = aquela na qual a consciência ainda é colocada em situações assistenciais de maneira forçada, a menor; *lei da interassistencialidade autodeliberada* = aquela na qual a consciência se coloca em situações assistenciais de maneira voluntária, a maior.

Culturologia: a *cultura da interassistencialidade*; a *cultura do voluntariado*; a *cultura da beneficência*; a *cultura da caridade*; a *cultura da filantropia*; a *cultura do bem*; a *cultura da generosidade*.

Cognição. Consoante a *Evolucilogia*, toda cognição extraconscienical pode ser inócua sem o cunho, o viés ou a aplicabilidade assistencial.

Imperativo. A *lei da interassistencialidade* é o imperativo paradireitológico necessário à movimentação da consciência pelo caminho evolutivo.

Tendência. Sem esse impulso determinista, heteronormativo, há a tendência de a consciência estagnar no próprio egoísmo, pois, se não supera tal egocentrismo, não há evolução, gerando assim *ciclo vicioso interminável*, o qual contradiz a *lei básica da evolução consciencial*.

Antiegoísmo. A intrafisicalidade pode ser considerada a dimensão para o treino do antiegoísmo, pois a ressonância da consciex, independentemente se intermissivista ou não, só faz sentido se houver, em certo nível ou momento, a prática da assistencialidade, caso contrário transmutará para outro planeta inferior se comparado à Terra.

Finalidade. Conforme a *Holocarmologia*, a finalidade da ressonância não é outra senão a de debelar o egocentrismo, traço da personalidade básico e fundamentador de todos os traços, cuja mitigação somente ocorre por meio da interassistencialidade, a qual faz romper o *ciclo vicioso do egocentrismo* para se adentrar no *ciclo virtuoso interassistência-autevolução*.

Oportunidade. Segundo a *Reciclogia*, a oportunidade proporcionada pela ressonância para superar o egocentrismo não se resume apenas às chances de se exercer práticas interassistenciais, mas também em razão do próprio restringimento físico, com os todos os percalços e dificuldades inerentes a ele, os quais, por si só, exigem do reciclante o desejo genuíno de abrir mão de determinada zona de conforto extrafísica, homeostática ou patológica.

Encontros. Consoante a *Conviviologia*, os encontros forçados ocorridos no intrafísico, muitas vezes impossíveis de acontecer na extrafisicalidade, em especial com a atual família nuclear, também são grandes oportunidades proporcionadas pela ressonância para se superar o egocentrismo e a má intencionalidade por detrás dele, mas somente quando encaradas sob o viés da interassistencialidade.

Analogia. Para se ilustrar a lógica da *lei da interassistencialidade*, pode-se tomar enquanto exemplo o caso do professor de modo geral, conscienciológico ou não, pois ele é o primeiro a aprender com a matéria a ser lecionada, cuja lógica, embora seja a mesma, aplica-se de modo muito mais sofisticado ao tenepessista veterano ou não, homem ou mulher.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *lei da interassistencialidade*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Altruísmo:** Policarmologia; Homeostático.
02. **Assistência inegoica:** Interassistenciologia; Homeostático.
03. **Atitude pró-amparador extrafísico:** Interassistenciologia; Homeostático.
04. **Bem-estar:** Homeostaticologia; Homeostático.

05. **Catalisador:** Evoluciologia; Neutro.
06. **Egocentrismo:** Egologia; Neutro.
07. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.
08. **Interassistenciologia:** Conviviologia; Homeostático.
09. **Omniterapeuticologia:** Paraterapeuticologia; Homeostático.
10. **Paradever:** Cosmoeticologia; Homeostático.
11. **Paradireito:** Cosmoeticologia; Homeostático.
12. **Paradireitologia:** Cosmoeticologia; Homeostático.
13. **Paralógica interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
14. **Paralegislogia:** Paradireitologia; Homeostático.
15. **Princípios interassistenciais:** Autodiscernimentologia; Homeostático.

***A INTERASSISTENCIALIDADE É O INVESTIMENTO
EVOLUTIVO MAIS LUCRATIVO E RENTÁVEL DO COSMOS.
DESSE MODO, VALE COLOCAR TODAS AS FORÇAS NES-
SE SENTIDO PARA AUFERIR OS MELHORES PROVEITOS.***

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já se questionou sobre o motivo pelo qual faz assistência? Se sim, qual importância atribui aos trabalhos interassistenciais desenvolvidos?

R. M.